

**RELATÓRIO Nº 14/2022 – CONTROLADORIA GERAL**

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren/PE referente ao Segundo Trimestre de 2022.

1. Em cumprimento ao disposto da Seção IV, do art. 25, inciso XXIX do Regimento Interno do COFEN, aprovado pela Resolução COFEN nº 421/2012 e pela Resolução COFEN 504/2016 no seu Art.11, que discrimina as atribuições desta Divisão de Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN/PE referente ao Segundo Trimestre de 2022.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

2. No período em análise, o patrimônio do Coren/PE está composto por 90,76% de Ativo Circulante, 9,24% de Ativo Não Circulante. O Passivo está composto por 6,51% de Passivo Circulante e um Patrimônio Líquido de 93,49%.

<b>BALANÇO PATRIMONIAL</b>					
<b>ATIVO</b>	<b>38.533.265,07</b>	<b>100%</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>38.533.265,07</b>	<b>100,00%</b>
Ativo Circulante	34.972.985,63	90,76%	Passivo Circulante	2.508.476,49	6,51%
Ativo Não Circulante	3.560.279,44	9,24%	Passivo Não Circulante	0,00	0,00%
			Patrimônio Líquido	36.024.788,58	93,49%

3. O Ativo Circulante evoluiu 12,54% em comparação com o Segundo Trimestre de 2021, e houve aumento de 22,53% das disponibilidades financeiras.

<b>ATIVO CIRCULANTE</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>2º Trim./2021</b>	<b>2º Trim./2022</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Circulante	31.077.051,71	34.972.985,63	3.895.933,92	12,54%
Disponibilidades	16.220.283,62	19.874.801,08	3.654.517,46	22,53%

4. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 52,58% em relação ao 2º Trimestre de 2021, bem como uma redução de 33,71% no subgrupo Bens Móveis.

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>ATIVO</b>	<b>2º Trim./2021</b>	<b>2º Trim./2022</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Ativo Não Circulante	2.333.334,16	3.560.279,44	1.226.945,28	52,58%
Bens Móveis	1.152.300,07	1.540.690,07	388.390,00	33,71%

5. O Patrimônio Líquido do Coren/PE apresentou acréscimo de 12,92% em relação ao Segundo Trimestre de 2021.

<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
<b>PASSIVO</b>	<b>2º Trim./2021</b>	<b>2º Trim./2022</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Patrimônio Líquido	31.902.072,91	36.024.788,58	4.122.715,67	12,92%

6. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial no Segundo Trimestre de 2022 foi de **RS 1.010.608,10** (Um milhão, dez mil, seiscentos e oito reais e dez centavos) o que corresponde a um acréscimo de 7,97% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

<b>SUPERÁVIT</b>				
	<b>2º Trim./2021</b>	<b>2º Trim./2022</b>	<b>Diferença</b>	
Ativo Financeiro	16.349.549,82	20.039.695,53		
Passivo Financeiro	3.669.164,08	6.348.701,69		
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>12.680.385,74</b>	<b>13.690.993,84</b>	<b>1.010.608,10</b>	<b>7,97%</b>

7. Analisando a liquidez do Coren/PE, i.e., a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui um excelente índice de liquidez, o que significa dizer que o Coren/PE não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

<b>CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ</b>		
<b>ÍNDICE</b>	<b>VALOR</b>	<b>VALOR DESEJADO</b>
Corrente (AC/PC)	13,94	Maior que 1
Imediata (DISP/PC)	7,92	Maior que 1
Geral (AC+RLP/PC+PNC)	14,60	Maior que 1

8. Analisando o endividamento total do Coren/PE, i.e., a porcentagem do ativo total financiada com recursos de Primeiros, percebe-se que este Conselho possui índices normais de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total do Coren/PE, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 6,51% e o grau de endividamento relação (Passivo Circulante e Patrimônio Líquido) que é a dependência em relação ao capital de Primeiros é de 0,07.

<b>ENDIVIDAMENTO TOTAL</b>	
Passivo Exigível	2.508.476,49
Ativo Total	38.533.265,07
<b>Endividamento Total</b>	<b>6,51%</b>

<b>GRAU DE ENDIVIDAMENTO</b>	
Passivo Exigível	2.508.476,49
Patrimônio Líquido	36.024.788,58
<b>Grau de Endividamento</b>	<b>0,07</b>
Indicador	Desejável < 1

## BALANÇO FINANCEIRO

9. O saldo inicial do Segundo Trimestre do exercício 2021 apurado no Balanço Financeiro, era de **RS 15.729.956,31** (Quinze milhões, setecentos e vinte e nove reais, novecentos e cinquenta e seis reais e trinta e um centavos), que após o encerramento do Segundo Trimestre do Exercício 2022, passou a ser de **RS 19.874.801,08** (Dezenove milhões, oitocentos e setenta e quatro mil, oitocentos e um reais e oito centavos) representando um resultado financeiro superavitário de **RS 4.144.844,77** (Quatro milhões, cento e quarenta e quatro mil, oitocentos e quarenta e quatro reais e setenta e sete centavos), o que corresponde a um acréscimo de 26,35%.

<b>BALANÇO FINANCEIRO</b>			
<b>RECEITA</b>		<b>DESPESA</b>	
ORÇAMENTÁRIA	16.970.258,84	ORÇAMENTÁRIA	12.825.414,07
Corrente	14.988.018,83	Corrente (Liquidada Paga)	10.369.217,24
Capital	14.930.318,83	Capital	9.853.967,24
Extra – Orçamentária	57.700,00	Extra - Orçamentária	515.250,00
<b>Saldo Exercício Anterior</b>	<b>15.729.956,31</b>	<b>Saldo Exercício Seguinte</b>	<b>19.874.801,08</b>
		<b>Resultado Financeiro (26,35%)</b>	<b>4.144.844,77</b>

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

10. No exercício de 2022 foi prevista uma receita corrente a maior em 38,63%, comparada ao Segundo Trimestre do exercício anterior. Em relação à arrecadação, o Segundo Trimestre de 2022 apresentou um aumento de 12,37%, em relação ao Segundo Trimestre do exercício anterior.

<b>RECEITA CORRENTE – PREVISÃO X ARRECADAÇÃO</b>				
<b>Previsão</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	15.500.407,02	21.488.979,92	5.988.572,90	38,63%
<b>Arrecadação</b>	<b>2º Trim./2021</b>	<b>2º Trim./2022</b>	<b>Diferença</b>	<b>%</b>
Receita Corrente	13.286.603,17	14.930.318,83	1.643.715,66	12,37%

11. No Segundo Trimestre de 2022 ocorreu superávit orçamentário corrente de **RS 5.076.351,59** (Cinco milhões, setenta e seis mil, trezentos e cinquenta e um reais e cinquenta e nove centavos), “Receita Arrecadada – Despesas Executadas”, assim como um déficit orçamentário de capital de **RS 457.550,00** (Quatrocentos e cinquenta e sete mil, quinhentos e cinquenta reais) resultando em um superávit geral orçamentário de **RS 4.618.801,59** (Quatro milhões, seiscentos e dezoitos mil, oitocentos e um reais e cinquenta e nove centavos).

<b>RECEITAS – PREVISÃO</b>							
<b>RECEITA</b>	<b>Previsão</b>	<b>Arrecadação</b>	<b>Diferença</b>	<b>DESPESA</b>	<b>Fixação</b>	<b>Execução (pagas)</b>	<b>Diferença</b>
Corrente	21.488.979,92	14.930.318,83	-6.558.661,09	Corrente	31.038.737,40	9.853.967,24	21.184.770,16
Capital	-	57.700,00	57.700,00	Capital	4.038.415,33	515.250,00	3.523.165,33
Déficit	-	1.591.540,23	1.591.540,23	Res. de Cont.	1.000.000,00	-	1.000.000,00
				Superávit	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>21.488.979,92</b>	<b>16.579.559,06</b>	<b>5.467.613,40</b>	<b>TOTAL</b>	<b>36.077.152,73</b>	<b>10.369.217,24</b>	<b>25.707.935,49</b>

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício de 2022, este Coren teve uma arrecadação a menor de 69,48%. Comparando o resultado “Previsto X Arrecadado” dos mesmos períodos entre os exercícios de 2021 e 2022 ficou evidente uma performance negativa de 16,24%. No entanto, caso fosse levado em consideração uma previsão equivalente a de 2021, teríamos uma melhor performance.

<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>ARRECADAÇÃO</b>	<b>%</b>
2022	21.488.979,92	14.930.318,83	69,48%
2021	15.500.407,02	13.286.603,17	85,72%
		<b>Diferença %</b>	<b>-16,24%</b>

13. Em relação à execução das despesas, foram realizados (despesas liquidadas pagas) 31,75% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a um decréscimo na performance de 18,35% em relação ao mesmo período do exercício anterior. No entanto, levando em consideração as grandes aquisições planejadas para o segundo semestre, este percentual terá um aumento significativo demonstrando desta forma um bom equilíbrio entre previsão e execução.

<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>%</b>
2022	31.038.737,40	9.853.967,24	31,75%

2021	15.392.407,02	7.710.713,35	50,09%
		Diferença %	-18,35%

14. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, detectamos um valor a repassar de R\$ 55.545,64 (Cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e sessenta e quatro centavos) o que será questionado ao Departamento Financeiro para ser feita a devida análise e efetuado o repasse.

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – Um Primeiro da taxa de expedição das carteiras profissionais;
- II – Um Primeiro das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;
- III – Um Primeiro das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;
- IV – Doações e legados;
- V – Subvenções oficiais;
- VI – Rendas eventuais.

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	11.819.672,17
Receitas de Serviços	2.030.857,81
Transferências Correntes	159.268,91
Outras Receitas Correntes	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	14.009.798,89
TRANSFERÊNCIA CALCULADA (A x 25%)	3.502.449,72
TRANSFERÊNCIA REALIZADA – COREN/PE	3.446.904,08
<b>DIFERENÇA</b>	<b>-55.545,64</b>

#### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. Para o exercício de 2022 foi previsto o valor de **R\$ 7.981.821,11** (Sete milhões, novecentos e oitenta e um mil, oitocentos e vinte e um reais e onze centavos) para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 37,14% da Receita Corrente Líquida, valor este dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

PREVISÃO – EXERCÍCIO 2022		
Receita Corrente Líquida	21.488.979,92	100,00%
Limite – LRF (50 s/RCL%)	10.744.489,96	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>7.981.821,11</b>	<b>37,14%</b>

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §3º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 28,62% da Receita Corrente Líquida.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

<b>EXECUÇÃO NOS 12 MESES CONFORME LFR</b>		
	JUNHO/2021 A JUNHO/2022	%
Receita Corrente Líquida	23.268.949,55	100%
Limite - LRF	11.634.474,78	50%
<b>Despesas com Pessoal e Encargos</b>	<b>6.917.681,24</b>	<b>29,73%</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram **R\$ 20.848.032,27** (Vinte milhões, oitocentos e quarenta e oito mil, trinta e dois reais e vinte e sete centavos), sendo composta por 78,58% de Receitas de Contribuições dos Profissionais. As variações diminutivas totalizaram **R\$ 10.459.235,13** (Dez milhões, quatrocentos e cinquenta e nove mil, duzentos e trinta e cinco reais e treze centavos) e estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Variação Patrimonial Aumentativa</b>	<b>20.848.032,27</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições Profissionais	16.382.158,27	78,58%
Explor. Venda de Bens, Serv. Dir.	2.015.426,21	9,67%
Var. Patrim. Aument. Financeiras	2.448.601,41	11,75%
Outras Variações	1.846,38	0,01%
<b>Variação Patrimonial Diminutiva</b>	<b>10.459.235,13</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	4.213.358,03	40,28%
Uso de Bens, Serviços e Consumo	1.980.080,35	18,93%
Transferências Intragovernamentais	3.447.485,15	32,96%
Tributárias	59.141,64	0,57%
Outras Variações	759.169,96	7,258%
<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>10.388.797,14</b>	

18. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de **R\$ 10.388.797,14** (Dez milhões, trezentos e oitenta e oito mil, setecentos e noventa e sete reais e quatorze centavos).

## CONCLUSÃO

Com base na análise procedida sobre a documentação apresentada pela entidade, inerente à Prestação de Contas Anual do Exercício de 2022, constata-se o cumprimento estabelecido pela Resolução Cofen nº 504/2016.

Cabe registrar que a entidade cumpriu as determinações esculpidas na Lei 4320/1964, Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, MCASP - 9ª Edição, bem como nos demais normativos aplicados à Gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial do Sistema COFEN/CORENS. Como desfecho, apresentamos alguns pontos importantes que foram observados ao longo da análise das demonstrações acostadas no processo seguidas das análises realizadas por esta Controladoria, transcritas a seguir:

- a) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial, as dívidas do Coren/PE em comparação com seus ativos são normais, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- b) As disponibilidades financeiras do Coren/PE apresentaram um crescimento de 26,35% em comparação ao Segundo Trimestre de 2021, conforme exposto no item 9.
- c) Conforme exposto no item 12, da receita corrente prevista no período em análise, foi arrecadado 69,48%. Comparando o resultado “Previsto X Arrecadado” dos mesmos períodos entre os exercícios de 2021 e 2022 ficou evidente uma performance negativa de 16,24%. No entanto, caso fosse levado em consideração uma previsão equivalente a 2021, teríamos uma melhor performance.
- d) Conforme exposto nos itens 15 e 16, este Conselho Regional de Enfermagem – Coren/PE está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual previsto de 37,14% da receita corrente líquida e no acumulado dos últimos doze meses 29,73% efetivamente gasto com pessoal.
- e) Em função do resultado patrimonial superavitário apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Patrimônio Líquido do exercício (R\$ 36.024.788,58) evoluiu 12,92% (R\$ 4.122.715,67) em relação ao Segundo Trimestre de 2021 (R\$ 31.902.072,91), conforme exposto no item 5.

Recife, 22 de julho de 2022.

  
José Alves da Silva  
COREN-PE nº 556.853-TEC  
Tesoureiro do Coren-PE

  
\_\_\_\_\_  
**Danilo Barbosa Da Silva**  
Controlador Geral  
COREN-PE